

O PROGRAMA CREA JUNIOR COMO FORMADOR DE LÍDERES

JOBERTH FIRMINO GAMBATI^{1*}; CAIUBI EMANUEL SOUZA KUHN²;
MARCELO ALVES PEREIRA³; VANESSA GOMES DA SILVA⁴

¹Discente de Engenharia Sanitária e Ambiental, UFMT – Cuiabá-MT, joberth.gambati@gmail.com;

²Mestre em Geociências, Prof. do Instituto de Engenharia, UFMT, Cuiabá-MT, caiubigeologia@gmail.com;

³Discente de Engenharia Civil, UFMT, Barra do Garças-MT, malves@torusengenharia.com;

⁴Discente de Engenharia Química, UFMT, Cuiabá-MT, vanessagoomes96@gmail.com

Apresentado no
Congresso Técnico Científico da Engenharia e da Agronomia – CONTECC'2018
21 a 24 de agosto de 2018 – Maceió-AL, Brasil

RESUMO: A universidade, além da formação acadêmica, cidadã e da consciência social precisa atentar para as mudanças no perfil profissional. Para isso é preciso considerar as diversas mudanças nos fatores políticos, econômicos e sociais. A necessidade da qualificação profissional dos novos tempos e exige cada vez mais um profissional cidadão, ético, que atue de forma multidisciplinar, e compreenda os marcos legais e mecanismos de construção democrática. Iniciativas que propiciam a integração entre universo acadêmico e o mundo profissional, auxiliam a demonstrar as diversas relações sociais ligadas a profissão, assim como, o papel cada uma delas na sociedade. O programa CREA-Júnior surge como uma iniciativa dos Conselhos Regionais de Engenharia e Agronomia (CREA) e do Conselho Federal de Engenharia e Agronomia (CONFEA), para aproximar os estudantes e o sistema profissional. Os efeitos do programa têm ido bem além deste propósito inicial, o CREA-Júnior contribui para formação de novos líderes para sociedade, capazes de atuar em diversos espaços com uma conduta ética, honesta e cidadã. Este trabalho busca apresentar os resultados alcançados após a reformulação do programa CREA-Jr Mato Grosso em 2017, assim como demonstrar os resultados já consolidados do programa ao longo da história.

PALAVRAS-CHAVE: Crea Jr, Mato Grosso, Confea, Crea, Profissional, Engenharia, Liderança.

THE PROGRAM CREA JUNIOR AS A LEADER TRAINER

ABSTRACT: The university, beyond academic training, citizen and social conscience needs to pay attention to the changes in the professional profile. For this is needed consider the various changes in political, economic and social factors. The need for the professional qualification of the new times and increasingly demands a professional citizen, ethical, that acts in a multidisciplinary way, and understands the legal frameworks and mechanisms of democratic construction. Initiatives that foster integration between the academic universe and the professional world, help demonstrate the various social relationships linked to the profession, as well as the role each of them in society. The CREA-Júnior program is an initiative of the Regional Councils of Engineering and Agronomy (CREA) and the Federal Council of Engineering and Agronomy (CONFEA) to bring students and the professional system closer together. The effects of the program have gone well beyond this initial purpose, CREA-Júnior contributes to the formation of new leaders for society, capable of acting in diverse spaces with an ethical, honest and citizen conduct. This paper aims to present the results achieved after the reformulation of the CREA-Jr Mato Grosso program in 2017, as well as to demonstrate the already consolidated results of the program throughout history.

KEYWORDS: Crea Jr, Mato Grosso, Confea, Crea, Professional, Engineering, Leadership.

INTRODUÇÃO

Observa-se no o artigo 1º da resolução CONFEA 1.002 (2002) a necessidade da consideração às diversas mudanças nos fatores históricos, políticos, econômicos e sociais, que evidenciam a necessidade da qualificação profissional dos novos tempos e exige cada vez mais multidisciplinidade

profissional, descartando o perfil profissional dos tempos de outrora em prol de uma necessidade de mercado cada vez mais tecnológica, interativa e humanística, juntada a importância da compreensão dos marcos legais e mecanismos de construção democráticos na formação de um profissional cidadão e ético. Para Kinde et al. (2000) é essencial para que não se replique o conhecimento uniforme que negligencia a realidade externa ou acadêmica, impedindo a criação de profissionais que sejam agentes de mudança nas culturas sociais e organizacionais

São necessárias iniciativas que integrem, desde a graduação, o futuro profissional no meio ambiente de sua profissão, permitindo a evolução desde as raízes. Algumas iniciativas com o intuito de formar esse profissional, mais dinâmico, já apresentam resultados interessantes dentro da academia, um exemplo, são as ações do movimento Empresa Júnior (MEJ), para desenvolvimento de habilidades empreendedoras.

O sistema profissional composto pelo Conselho Federal de Engenharia e Agronomia/Conselho Regional de Engenharia e Agronomia (CONFEA/CREA), normatiza as profissões de engenharia e defende a sociedade, para isso, associações, sindicatos e instituições de ensino atuam de forma conjunta no desenvolvimento da normatização profissional. De encontro a esta necessidade, o programa CREA-Júnior (CREA Jr) vem atender a demanda de aproximação discente para com o sistema, e contribuir para o crescimento do futuro profissional desenvolvido com as bases de liderança, política e empreendedorismo dentro do próprio universo da profissão pautado na ética, cooperação e cidadania.

De acordo com CONFEA (2018), datado de 2000, o CREA Jr é um movimento que fomenta a aproximação dos futuros profissionais com o mercado de trabalho, entidades de classes e os Conselhos Regionais de Engenharia e Agronomia (CREAS). Presente em 23 estados e no Distrito Federal (DF), o CREA Jr é composto por aproximadamente 1,2 mil representantes, futuros profissionais e recém-formados dos cursos vinculados ao Sistema CONFEA/CREA, com atuação direta nas instituições de ensino técnico e superior, levando o assunto de engenharia nas escolas de nível médio. Entre o rol de atividades está a valorização profissional, divulgação do Sistema CONFEA/CREA e formação de jovens lideranças, através da realização de seminários, palestras, minicursos, visitas técnicas e ações sociais.

O programa difunde conhecimentos acerca das tendências da área tecnológica e legislação ética no exercício profissional. Apóia movimentos empreendedores nos níveis de graduação e assessoria estudantes e recém-formados em suas relações com o mercado de trabalho.

Em Mato Grosso o programa nasceu em 2007 como uma comissão provisória do CREA-MT, mais tarde se tornando permanente, formada por conselheiros do CREA-MT, com a gestão a nível discente formada pela Comissão Organizadora Estudantil, inicialmente formada por representação estadual, com o objetivo de fortalecer o sistema profissional e promover inter-relação entre o Conselho Regional de Engenharia e Agronomia do Estado de Mato Grosso (CREA-MT) e os discentes dos cursos de nível superior e técnico, cujo exercício profissional está regulamentado pelo Sistema CONFEA/CREA e MÚTUA.

O programa possui como valores para uma gestão eficaz e colaborativa, a Ética, o respeito, o trabalho em equipe, a integração, a credibilidade, a transparência, a confiança, a iniciativa, o comprometimento, a responsabilidade, a inovação e a sustentabilidade.

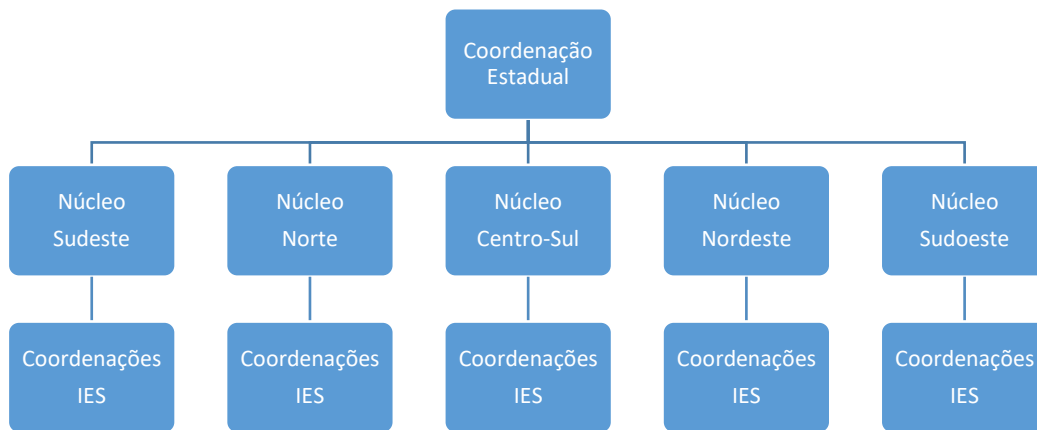
Em 2017 o programa foi reformulado com a premissa de aumentar o alcance efetivo nos municípios, dividindo o estado em núcleos, permitindo maior participação de lideranças e discentes do interior do estado, e expandindo sobre o atendimento às Instituições de Ensino Superior.

De acordo com CREA-MT (2018), o Programa viabiliza o conhecimento sobre o órgão regulador da futura profissão, sua estrutura e organização e incentiva os futuros profissionais à prática do exercício profissional ético e responsável, por meio de ações que incluam os estudantes em discussões sobre legislação, temas profissionais e participação em Entidades de Classe. Dessa forma colaborando com a formação dos futuros profissionais, sensibilizando-os quanto ao seu papel junto ao meio ambiente e à sociedade. Este trabalho busca apresentar os resultados alcançados após a reformulação do sistema em julho de 2017, considerando a base de dados de membros anterior e até o final de 2017.

MATERIAL E MÉTODOS

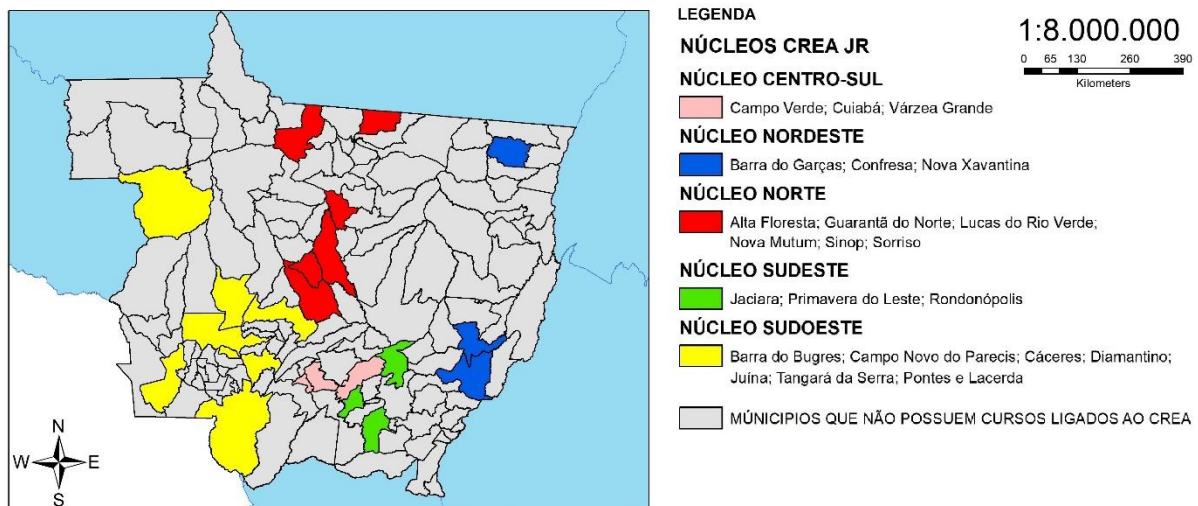
Para alcançar um maior número de Instituições de Ensino Superior (IES) do Estado de Mato Grosso, o Crea Jr foi dividido em representações, uma estadual e cinco regionais, cada uma delas composta por uma coordenação específica, conforme a Figura 1.

Figura 1: Hierarquização do Crea Jr – MT 2017 (CREA JR MT, 2018)



Utilizando esta nova hierarquização, e realizada análise espacial para alocar os diferentes núcleos do CREA Jr MT, foi realizada a distribuição de atendimento aos municípios que possuem IES com cursos ligados ao sistema segundo a Figura 3.

Figura 2: Distribuição dos núcleos regionais do Crea Jr - MT (CREA JR MT, 2018)

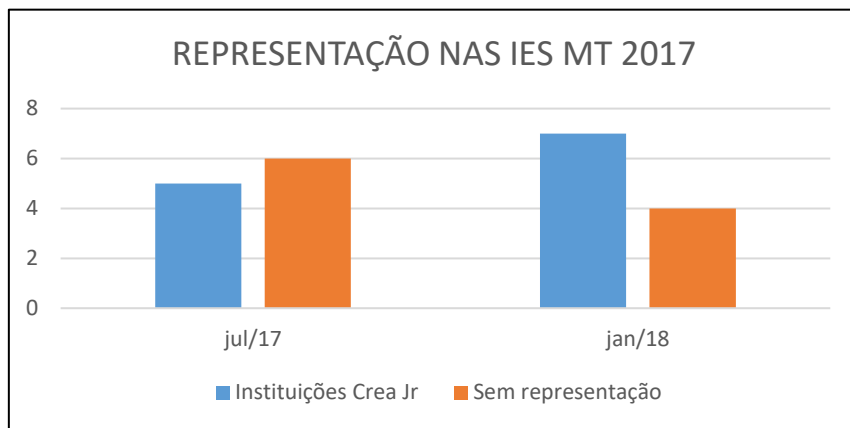


Esta divisão objetiva fortalecer a representatividade nos núcleos e permitir uma maior ação sobre a área de cobertura do estado visto que o território é muito amplo, fato que não facilita a atuação de apenas uma equipe estadual. Utilizando esta metodologia para atender aos cursos ligados ao sistema que estão espalhados nos municípios em 11 Instituições de Ensino Superior. Nos núcleos, o CREA Jr desenvolve palestras, visitas técnicas e muitas outras atividades que possam contribuir para formação profissional e cidadã dos estudantes dos cursos de Engenharia.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Com a mudança na política do Crea Jr MT, obteve-se uma maior efetividade na cobertura das IES do estado como demonstrado na Figura 3.

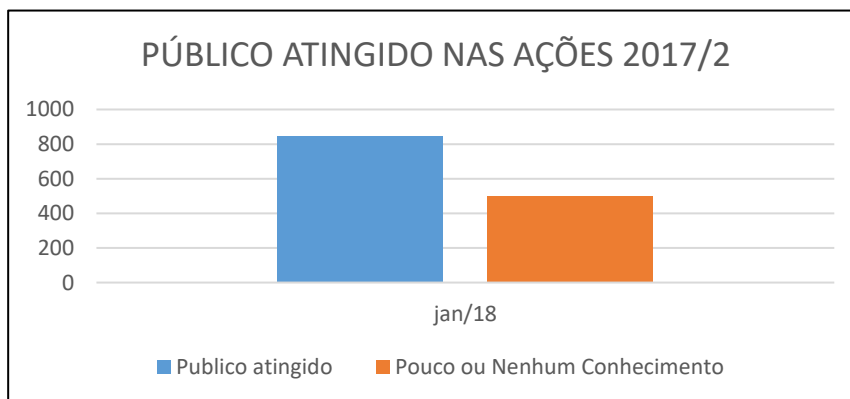
Figura 3: Cobertura das IES de MT (CREA JR MT, 2018)



A efetividade de cobertura na gestão 2016-2017 não chegou a atender todas as IES do território durante a gestão anual. A atual configuração permitiu o atendimento de aproximadamente 60% das IES em meio ano da gestão 2017-2018, aumentando também o número de pessoas atendidas pelo programa.

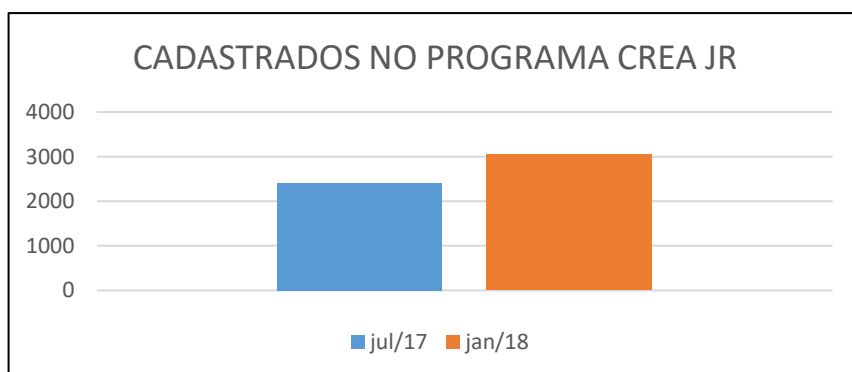
O número de IES atendidas está diretamente ligado aos estudantes de diversas áreas que passam a possuir conhecimento do sistema CONFEA/CREA e MÚTUA, quanto ao público atingido, como pode-se verificar na figura 4.

Figura 4: Público aproximado atingido nas ações 2017/2 (CREA JR MT, 2018)



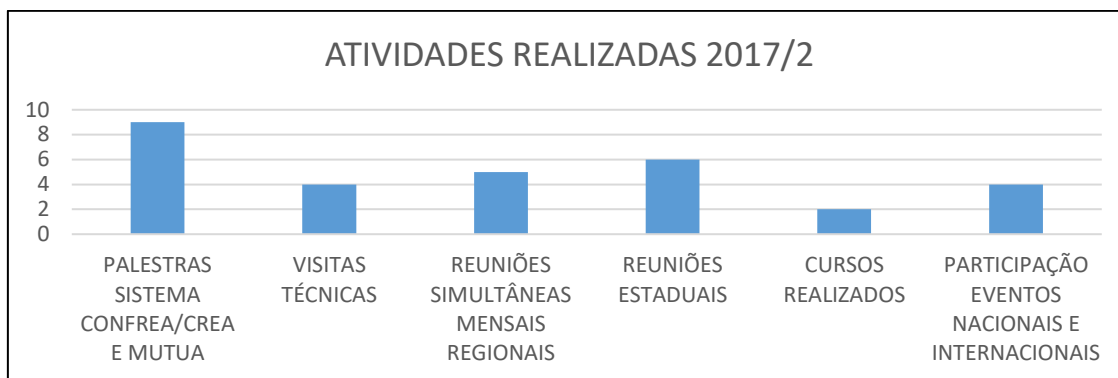
É perceptível a quantidade de pessoas atingidas pelas ações, que possuam pouco ou nenhum conhecimento sobre o sistema CONFEA/CREA e MÚTUA, está acima de 50%, este número é resultado do atendimento a regiões antes inexploradas do estado, que com a adaptação do novo sistema receberam as palestras e ações do programa. O crescimento de membros participantes foi expressivo, como mostra a Figura 5.

Figura 5: Número de cadastrados no programa Crea Jr - MT (CREA JR MT, 2018)



O número de cadastrados no programa obteve um salto próximo a 22% do número registrado até 2017, demonstrando a efetividade das ações que sucederam a mudança no sistema de gestão e aporte de novas IES no programa.

Figura 6: Atividades realizadas 2017/2 Crea Jr - MT (CREA JR MT, 2018)



Como demonstrado na Figura 6, foram realizadas 30 atividades até o fim de 2017 na gestão 2017-2018. Destaca-se a participação em eventos na área de Engenharia, a nível nacional, que formam e estabelecem políticas e tendências para o setor, como a SOEA, e Congresso ABES/Fenasan, e a nível internacional, o Fórum Mundial das Águas e suas preparatórias. Demonstrando o envolvimento dos estudantes das áreas de engenharia na dinâmica de definição do futuro.

Dentre os resultados alcançados pelo no histórico de sua atividade, há a formação de líderes ativos dentro do Sistema CONFREA/CREA e MÚTUA demonstrando a função social do programa. Estes são: um conselheiro, um suplente de conselheiro, dois presidentes de entidades regionais e um grande número de ex-CREA Juniores, hoje, membros de entidades ativos.

CONCLUSÃO

O Crea Jr Mato Grosso desde sua criação tem contribuído para formação de profissionais mais conscientes e éticos. Os membros e ex-membros do programa tem demonstrado pró-atividade para ocupar espaços de decisão e de debate social, tais como de conselheiros, conselheiros suplentes. Mas o mais importante, o programa forma cidadãos que atuam junto a sociedade sabendo quais os princípios básicos da profissão.

Após a mudança no modo de gestão é perceptível a boa mudança nos resultados, porém ainda é necessário o desenvolvimento da participação destes novos cadastrados no programa para desenvolvimento da fixação no programa. Este trabalho alicerça a necessidade de novos estudos sobre os resultados obtidos como base para uma gestão mais efetiva do programa. Sendo dependente de bons gestores, recomenda-se a inserção de atividades de treinamento e capacitação em política e ética aos membros gestores e comunidade do programa. Para aumentar a atuação é necessário que se amplie os investimentos em atividades relacionadas a formação profissional, ética e cidadã.

REFERÊNCIAS

- Kinder, Márcia Regina; Morgado, Cláudia do Rosário Vaz; Barbosa, Paulo Renato Diniz Junqueira. O Perfil do Engenheiro Civil do Século XXI: reflexões e subsídios para uma reforma curricular. Escola Politécnica POLI/UFRJ, 2000.
- CONFEA. Crea Juniores, CONFEA, 2017. Disponível em: <http://www.confes.org.br/cgi/cgilua.exe/sys/start.htm?sid=1012>. Acesso em: 10 de maio de 2017.
- CREA-MT. Crea Junior, CREA-MT, 2017. Disponível em: <http://www.crea-mt.org.br/creajr/>. Acesso em: 10 de maio de 2017.
- CREA JR-MT. Resultados CREA Jr MT 2018. Relatório CREA JR-MT, 2018